**Tema 39**

**O MÉDICO**

Messias, um médico, trabalha em seu consultório com a enfermeira, com bastante tranquilidade.

Atende todos os seus pacientes com muito amor e dedicação. Todos os pacientes vêm para o atendimento com hora marcada, nunca havendo qualquer problema por atraso em suas consultas. Seu consultório sempre está lotado de clientes e jamais deixa de fazer um atendimento a qualquer pessoa que o procure.

Uma tarde, chegou ao consultório um homem, muito nervoso e desequilibrado, que não tinha hora marcada e queria ser atendido imediatamente e falar com o Dr. Messias.

Iniciou uma discussão com a enfermeira e, aos gritos, exigia o pronto-atendimento do médico, levando todos os demais pacientes ao pânico de que alguma violência fosse causada por parte do homem que gritava e batia os punhos nos móveis com muita fúria.

Dr. Messias terminou o atendimento que estava fazendo, e foi à sala de espera ver o que estava ocorrendo; o que era todo aquele barulho.

O homem, nervoso, quando viu o médico na sala de espera, passou a agredi-lo com palavras de baixo calão, com ofensas morais e até tentou agredi-lo fisicamente, o que só não foi possível graças à intervenção dos demais clientes. Mesmo assim quebrou alguns móveis da sala de espera e foi embora desacatando o dedicado médico, que não respondeu a nenhuma das agressões sofridas.

Sua enfermeira, muito nervosa, perguntou com indignação: “Dr. Messias, por que o senhor. não reagiu às agressões sofridas e ao desacato do homem que perturbou, assustou e ainda causou danos na sala de espera do consultório? Por que ficou quieto diante de tanta provocação e agressão?”

Dr. Messias respondeu para a enfermeira: “Você viu o grande mal que um homem desequilibrado causou no consultório; assustou a todos, quebrou móveis e objetos, tentou nos agredir; enfim, fez muita confusão! Imagine dois homens em desequilíbrio, o grande mal que fariam a todos nós.”

**Histórias do dia-a-dia, Dival Buense, DPL Editora SP/2002.**